

Kick-off meeting
**Reunião de lançamento do Projeto
CT-Luso**

*Ethics and Regulatory Capacity Building Partnership
for Clinical Trials in Portuguese-speaking African Countries*

**Parceria de Capacitação Ética e Regulamentar
para a realização de Ensaios Clínicos em Países Africanos
de Língua Oficial Portuguesa**

4 de abril de 2024 | Hotel Radisson Blu, Maputo

Moçambique 10h00 – 12h30

Sessão de Abertura

Helder Mota Filipe | Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (PT)

Esperança Sevene | Presidente do Comité Nacional de Bioética para a Saúde (MZ)

Mesa Redonda

A importância da realização de ensaios clínicos para o desenvolvimento dos países

MODERAÇÃO

Maria do Céu Patrão Neves | *Coordenadora do Projeto CT-Luso (PT)*

Tânia Siteo | *Presidente da Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento (MZ)*

ESPECIALISTAS

Albertino Damasceno | *Professor na Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane (MZ)*

Maria Alexandra Ribeiro | *Presidente da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (PT)*

Bindiya Meggi | *Chefe da Repartição de Pesquisa Clínica do Instituto Nacional de Saúde (MZ)*

Apresentação do Projeto CT-Luso

Parceria de Capacitação Ética e Regulamentar
para a realização de Ensaio Clínicos em Países Africanos
de Língua Oficial Portuguesa

Sessão de Boas-Vindas

Helder Mota Filipe | Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (PT)

Maria do Céu Patrão Neves | *Coordenadora do Projeto CT-Luso (PT)*

CT-Luso

Parceria de Capacitação Ética e Regulamentar para a realização de Ensaio Clínicos em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Maria do Céu Patrão Neves | Coordenação do Projeto CT-Luso (PT)

O Projeto e seus Objetivos

O **CT-Luso** é um projeto de **Capacitação Ética e Regulamentar na área dos Ensaios Clínicos nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa**, aprovado e financiado pelo Programa EDCTP3 (Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos) e com o apoio da União Europeia. Este projeto tem a duração de 40 meses.

Objetivos

- **curto prazo:** harmonização do enquadramento ético-legal e do modo de funcionamento das instituições que monitorizam o ciclo de vida dos ensaios clínicos; formação de profissionais e constituição de uma bolsa de recrutamento;
- **médio prazo:** criação de uma ampla e diversificada comunidade empenhada na implementação dos ensaios clínicos
- **longo prazo :** criação de um núcleo lusófono para ensaios clínicos

Parceiros



ANGOLA

- Agência Reguladora de Medicamentos e Tecnologias de Saúde
- Centro Nacional de Investigação Científica
- Instituto Nacional de Investigação em Saúde



CABO VERDE

- Comité Nacional de Ética e Pesquisa em Saúde
- Entidade Reguladora Independente da Saúde
- Instituto Nacional de Saúde Pública



GUINÉ-BISSAU

- Autoridade Reguladora de Farmácia, Laboratório, Medicamentos e Outros Produtos de Saúde
- Comité Nacional de Ética em Pesquisa em Saúde da Guiné-Bissau
- Instituto Nacional de Saúde Pública
- Projeto de Saúde Bandim



MOÇAMBIQUE

- Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento, I.P.
- Comité Nacional de Bioética para a Saúde
- Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane
- Instituto Nacional de Saúde



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Comissão de Ética na Saúde para a Investigação Científica
- Instituto Superior de Ciências da Saúde Dr. Victor Sá Machado
- Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais



PORTUGAL

- Ordem dos Farmacêuticos
- Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
- BlueClinical
- Centro de Direito Biomético
- Comissão de Ética para a Investigação Clínica
- Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
- NOVA Medical School

Organograma



Programa de Ação (work packages)

WP 1 Project Coordination, Management and Reporting (OF)

WP 2 Scientific Project Leadership (CNBS)

WP 3 Legislation Gap Analysis and Recommendations for Scientific Research Policies, and Public Policies Implementation (CDB)

WP 4 Interdisciplinary and Cross-sectoral Education (NMS, UEM, INSA, INS)

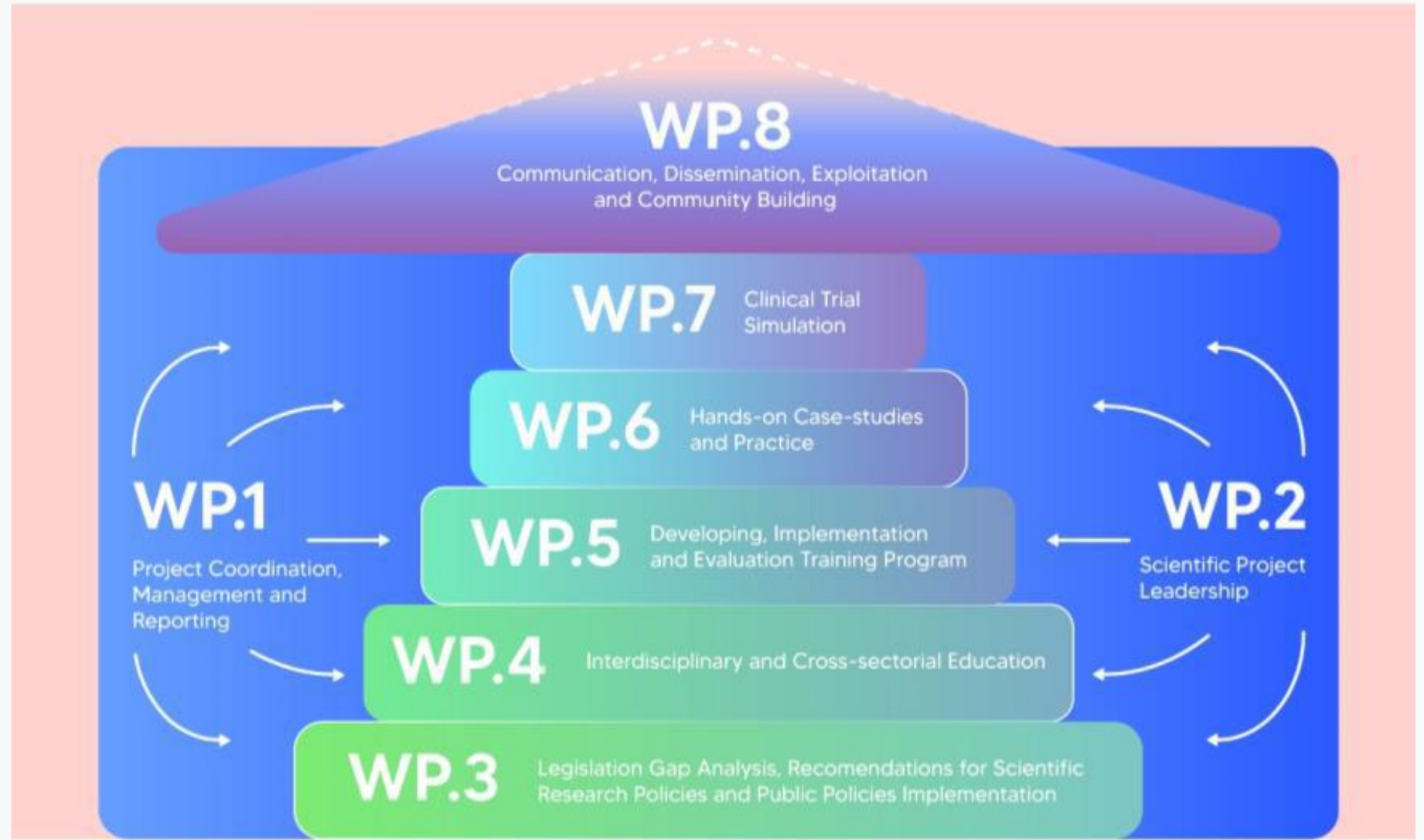
WP 5 Developing, Implementing and Evaluating Training Program (CEIC, CNBS)

WP 6 Hands-on case-studies and Practice (ANARME, INFARMED)

WP 7 Clinical Trial Simulation (CEIC)

WP 8 Communication, Dissemination, Exploitation and Community Building (OF)

Programa de Ação (Dinâmica entre WP)



Cronograma

ID	Início	Fim	Duração	ANO 1												ANO 2												ANO 3												ANO 4			
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
WP.1	01	40	40M	COORDENAÇÃO, GESTÃO E INFORMAÇÃO																																							
TODAS AS TAREFAS	01	40	40M																																								
WP.2	01	40	40M	COORDENAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO																																							
TODAS AS TAREFAS	01	40	40M																																								
WP.3	01	40	40M	ANÁLISE DE LACUNAS LEGISLATIVAS, RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS																																							
T3.1	01	06	06M																																								
T3.2	07	09	03M																																								
T3.3	10	12	03M																																								
T3.4	12	18	07M																																								
T3.5	01	40	40M																																								
WP.4	04	14	11M	EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERSETORIAL																																							
T4.1	04	10	07M																																								
T4.2	11	11	01M																																								
T4.3	11	14	04M																																								
T4.4	12	14	03M																																								
WP.5	15	24	10M	PROGRAMA DE FORMAÇÃO																																							
T5.1	15	16	02M																																								
T5.2	17	22	06M																																								
T5.3	17	22	06M																																								
T5.4	17	22	06M																																								
T5.5	23	24	02M																																								
WP.6	25	27	03M																																								
T6.1	25	27	03M																																								
T6.2	25	27	03M																																								
T6.3	25	27	03M																																								
WP.7	28	40	13M	SIMULAÇÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS																																							
T7.1	28	28	01M																																								
T7.2	29	30	02M																																								
T7.3	29	30	02M																																								
T7.4	31	32	02M																																								
T7.5	33	34	02M																																								
T7.6	33	34	02M																																								
T7.7	33	34	02M																																								
T7.8	28	34	07M																																								
T7.9	35	40	06M																																								
WP.8	01	40	40M	COMUNICAÇÃO, DISSEMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO DE RESULTADOS E CRIAÇÃO DE COMUNIDADE																																							
TODAS AS TAREFAS	01	40	40M																																								

WP1

Project Coordination, Management and Reporting

Maria do Céu Patrão Neves | Coordenação do Projeto CT-Luso (PT)

Helder Mota Filipe | Ordem dos Farmacêuticos (PT)

Função geral

Articulação do trabalho de todos os WPs e as suas tarefas, promovendo a realização atempada dos compromissos de todos, otimização do trabalho de cada um, assegurando a circulação da Informação entre todos, na assunção de uma liderança estratégica e uma gestão eficiente dos recursos

Objetivos

- Coordenação e gestão das questões administrativas, financeiras, jurídicas e contratuais
- Disponibilização de estruturas adequadas para um bom desenvolvimento do projeto
- Promoção dos mais elevados padrões éticos e responsabilização por todos os resultados dos parceiros
- Supervisionar a comunicação, a disseminação, a divulgação e a formação da comunidade do projeto

WP2

Scientific Project Leadership

Esperança Sevene | Comité Nacional de Bioética para a Saúde (MZ)



Objetivos:

empreender e manter a excelência científica ao longo de todo o Projeto

O CNBS será responsável por

- Manter a implementação metodológica e sólida das tarefas do projeto tendo uma base científica
- garantir que os mais altos padrões de desempenho científico sejam atendidos
- Supervisionar os resultados científicos do Projeto
- Notificar ao Coordenador a realização completa e oportuna de todas as actividades do projecto
- Junto com o Coordenador, o CNBS irá comunicar direta com GH-EDCTP-JU garantindo a boa implementação técnico-científica do projeto

WP3

Legislation Gap Analysis and Recommendations for Scientific Research Policies, and Public Policies Implementation

André Dias Pereira | Centro de Direito Biomédico (PT)

Plano de ação - Tópicos

Identificação de pontos de contacto em cada país;

Levantamento legislativo em cada país relativamente à investigação biomédica (atualização do que já foi feito no BERC Luso) - legislação já aprovada ou em discussão e/ou aprovação;

Análise do levantamento efetuado, identificando diferenças e o que falta legislar;

Propostas de harmonização/uniformização ética/legislativa nos países envolvidos;

Objectivos

Principal:

Capacitar do ponto de vista ético-legal cada país envolvido para a realização de ensaios clínicos;

Instrumentais:

Realização de (dois) workshops

Publicações

WP4

Interdisciplinary and Cross-sectoral Education

Lúcia Domingues | NOVA Medical School (PT)

Jahit Sacarlal | Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (MZ)

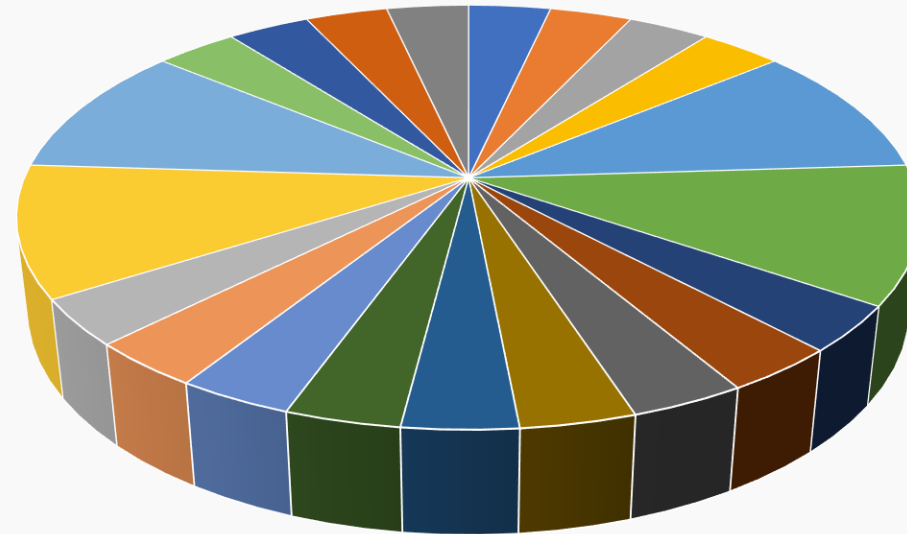
Fernando Almeida | Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (PT)

Sérgio Chicumbe | Instituto Nacional de Saúde (MZ)

NOVA Medical School

**Estaremos
todos
envolvidos**

**WP4
Participantes (n=21/23)**



- | | | | | |
|--------|-------------|----------|----------|----------|
| ■ OF | ■ CNBS | ■ CEIC | ■ FFUL | ■ INSA |
| ■ NMS | ■ ARMED | ■ CNIC | ■ INIS | ■ ERIS |
| ■ INSP | ■ CNEPS-GB | ■ INASA | ■ ANARME | ■ INS |
| ■ UEM | ■ CESIC-STP | ■ ISCVSM | ■ MS-STP | ■ ARFAME |

Coordenação:

- NOVA Medical School (NMS, Pt)
- Faculdade Medicina Universidade Eduardo Mondlane (UEM, Mz)
- INS – Instituto Nacional de Saúde (Mz)
- INSA- Instituto Nacional Saúde (Pt)

A NMS EM NÚMEROS

25

Unidades de saúde afiliadas

690

Docentes

57

Investigadores

44

Grupos de Investigação

180,2

Melhor média de acesso a Mestrado Integrado em Medicina (região de Lisboa)

164

Média nacional de acesso a Ciências da Nutrição

1770

Alunos em Medicina

102

Alunos em Ciências da Nutrição

117

Alunos em Mestrados

190

Alunos em Doutoramento

148

Alunos em formação pós-graduada

WP4 Interdisciplinary and Cross-sectoral Education



NOVA MEDICAL SCHOOL

A NOVA Clinical Research Unit (NOVA CRU)

- Ponto de contacto preferencial para o planeamento e implementação de ensaios clínicos de iniciativa dos Investigadores.
- Unidade prestadora de serviços que oferece, sem fins lucrativos, expertise e suporte para o desenho e gestão de ensaios clínicos aleatorizado, multicêntricos e outros estudos complexos, de acordo com os padrões exigidos pelas autoridades éticas e regulatórias.
- Os serviços da NOVA CRU incluem todas as etapas de um ensaio clínico
- A NOVA CRU é um dos 26 membros da Rede Portuguesa de Infraestruturas de Investigação Clínica (PtCRIN), que é membro da Rede Europeia de Infraestruturas de Investigação Clínica (ECRIN) **membro da TESA: Trials of Excellence in Southern Africa**
- Uma janela aberta para o mundo internacional dos ensaios clínicos.

Seis áreas temáticas:

1. A relação entre Ciência e Ética;
2. Integridade na Ciência e Boas Práticas Clínicas;
3. Instituições bioéticas internacionais e orientações para a prática da investigação em saúde;
4. Questões de saúde pública e doenças infecciosas;
5. Biobancos e investigação responsável envolvendo humanos, fauna e flora: proteção dos sujeitos e da natureza, o ambiente e a inovação patenteável;
6. Assuntos regulamentares.

Público Alvo

Membros das Comissões de Ética
Autoridades regulamentares
Clínicos
Investigadores
Gestores de projeto e administrativos
Professores universitários
Membros de Associações de Profissionais

130 formandos

Para efeitos de creditação internacional (Sistema Europeu de Transferência de Créditos, ECTS), os participantes serão sujeitos a avaliação formal

Produção de

- Materiais de apoio educativos em português
- Manual sobre os principais requisitos ético-legais a serem respeitados na investigação em saúde

Aumentaremos o número de especialistas em ética
Capacitados para a avaliação ética
Construiremos uma comunidade para a prática da investigação em saúde!

Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane

- Com 60 anos de experiência e experiência em projetos de formação académica, incluindo nas áreas de Bioética e regulamentos nacionais e com um CIBS FM&HCM competente, mas que precisa de mais formação na área.
- Com capacidades humanas e técnicas para apoiar na formação de forma transversal nas áreas descritas abaixo para os RECs, NRAs, investigadores, clínicos, estudantes de pós-graduação e outros envolvidos
 - Relacionamento entre a Ciência e Ética
 - Integridade na pesquisa e GCP
 - Seguimento de Guias internacionais relacionados com a investigação em problemas relacionados com Saúde Pública e doenças infecciosas
 - Biobanco e investigação envolvendo humano, fauna e flora
 - Regulamentações

Resultados esperados do WP4

- Treino progressivo aos membros de RECs, NRAs, Centros e investigadores
- Produção de material de educação em língua Portuguesa por professores qualificados, que será depois disponível online para uso no ensino e aprendizagem para melhorar as competências e confiança ao nível internacional
- Produção de documentação para avaliação ética em vários campos na base de estudos de casos e desenvolvimento de procedimentos,
- Os material de ensino servirão também para treino e re-treino dos profissionais envolvidos nas áreas de bioética e regulamentação e também para investigadores e profissionais que estão envolvidos no ensino de pós-graduação.
- Formação de 130 profissionais de todos parceiros envolvidos no Projecto

Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge



Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) com vasta experiência na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis; um histórico de desenvolvimento e validação de ferramentas de observação em saúde; a investigação científica em saúde e experiência na avaliação e implementação de resultados de políticas públicas, planos e programas de intervenção em Saúde Pública.

Promover a cooperação no domínio da ciência, tecnologia e inovação entre Portugal e os PALOP:

1. Desenvolvimento de projetos conjuntos,
2. Partilha de conhecimento e melhores práticas,
3. Fortalecimento das capacidades de investigação e inovação

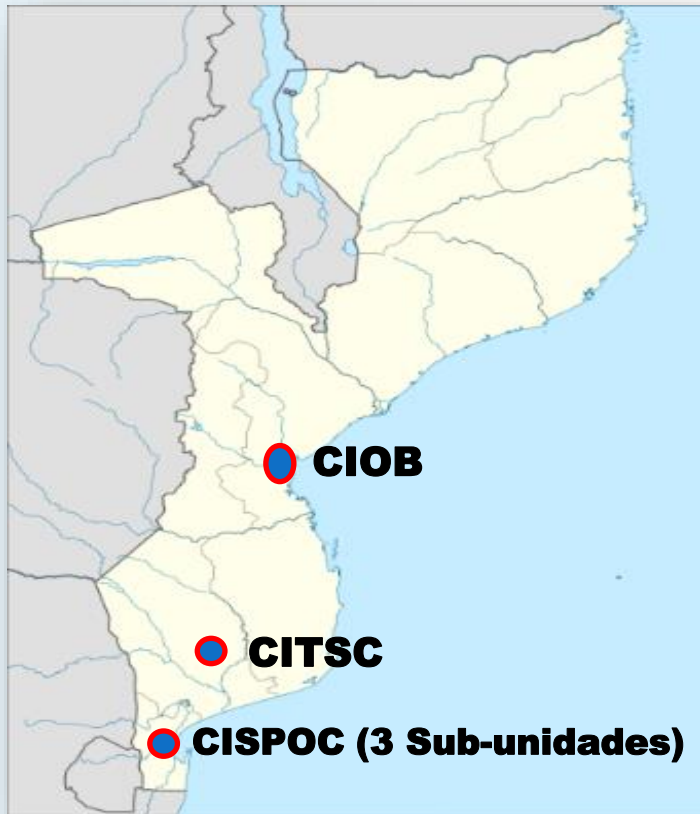
Programa de educação interdisciplinar fundamental e muito amplo sobre os requisitos éticos e legais para o desenvolvimento de investigação científica de alta qualidade, fiável e validada internacionalmente

Objetivos:

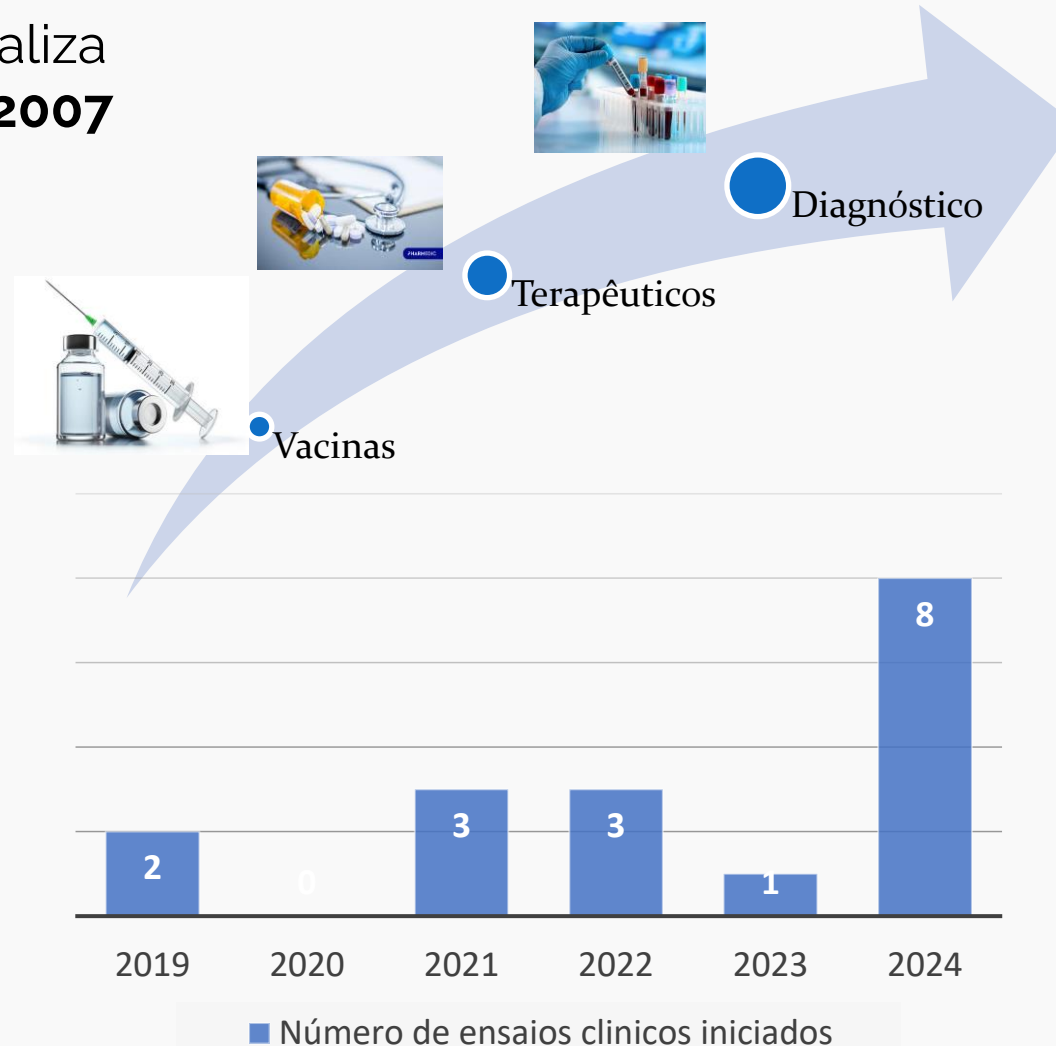
- Desenvolver programas educacionais e co-criar novos materiais de formação para capacitar profissionais em formação ética, numa perspetiva intersectorial, avaliando o cumprimento dos padrões éticos.
- Capacitação para a avaliação ética, através do ensino e-learning,
- Proporcionar uma educação ampla e interdisciplinar para uma avaliação ética profissional exigente e ampliar as melhores práticas para promover a educação inclusiva.
- Co-criar materiais educativos digitais.
- Co-desenvolver diretrizes para RECs e profissionais envolvidos em revisões éticas de investigação que complementarão as leis, regulamentos e boas práticas existentes.

Ensaio clínicos no Instituto Nacional de Saúde

O Instituto Nacional de Saúde realiza ensaios clínicos desde o ano de **2007** (**28 ensaios clínicos**)



Centros de Pesquisa Clínica do INS



Número de ensaios clínicos iniciados nos últimos 6 anos

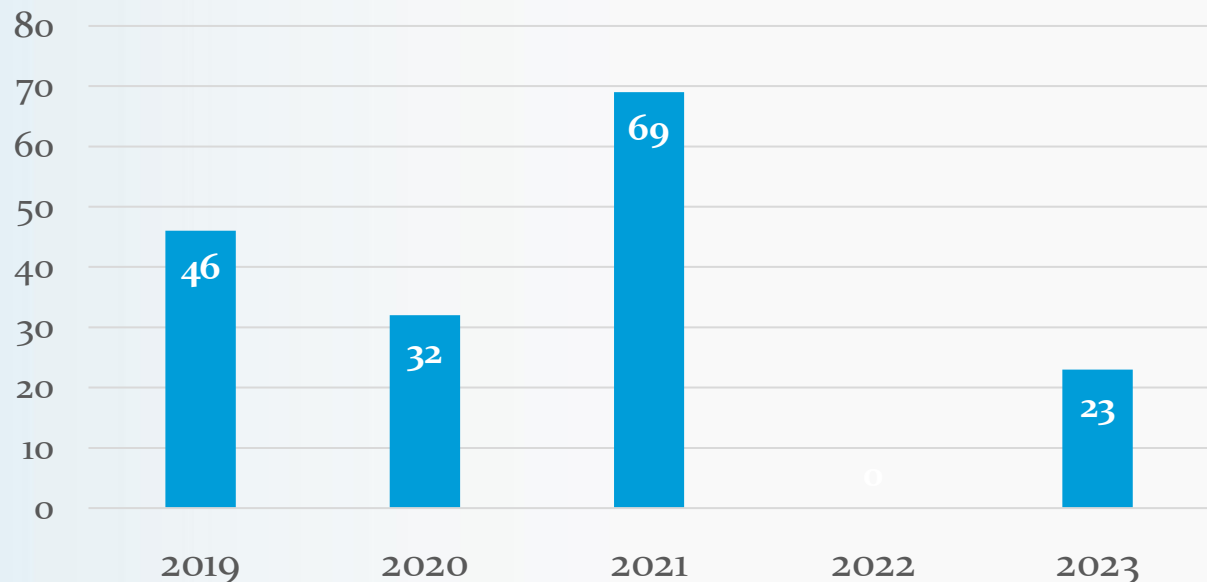
Atribuições estatutárias do INS:

1. Promoção, Capacitação nacional para, e Realização de, Pesquisa Clínica.
2. Elaboração de Políticas em coordenação com outros intervenientes.

Realização Legislativa: Lei 8/2023 Lei de Investigação em Saúde.

Treinos de Boas Práticas Clínicas

Desde 2014, o Instituto Nacional de Saúde realiza em média 2 treinos GCP anuais, 2 de Bioética, 2 de Métodos de Investigação Científica **(170 investigadores formados em GCP)**



■ Número de pessoas formadas

Legenda: Cursos de Boas Práticas Clínicas ministrados nos últimos 5 anos



WP5

Developing, Implementing and Evaluating Training Program

Maria Alexandra Ribeiro | Comissão de Ética para a Investigação Clínica (PT)

Esperança Sevene | Comité Nacional de Bioética para a Saúde (MZ)

- Parceiros envolvidos:
 - ✓ OF, NMS, INFARMED I.P. FFU Lisboa, ARMED, INIS, CNIC, ERIS, INSP, ARFAME, CNEPS-GB, INASA, Bandim, ANARME, INS, CNESIC-STP, MS-STP
- CEIC – Comissão de Ética (Nacional) para a Investigação Clínica
 - ✓ Avaliação de ensaios clínicos, estudos com DM;
 - ✓ Emissão de parecer ético
 - ✓ Recomendações / orientações (*soft law*).

Objetivo geral:

Desenvolver a nível nacional competências estratégicas e de liderança para a condução de ensaios clínicos internacionalmente reconhecidas através de uma formação progressiva avançada, especializada e personalizada.

Objetivos específicos:

- Desenvolver e maximizar as competências e aptidões individuais e organizacionais *especializadas*;
- Aprofundar o conhecimento do enquadramento da investigação humana e as melhores práticas éticas e científicas internacionais;
- Assegurar o respeito pela dignidade, bem-estar, segurança e proteção dos participantes na investigação;
- Formandos → Futuros Formadores

Metodologias

- Guideline de Boas Práticas Clínicas [ICH-GCP(R2)];
- Discussão de estudos de caso;
- Elaboração de recomendações/ procedimentos operacionais (SOP);
- Harmonização procedimentos (de acordo com as melhores práticas reconhecidas);
- Permitir a Flexibilidade (necessária) → contextos socioculturais e político-legislativos de cada país.

CNBS - Comité Nacional de Bioética para a Saúde

- Formação dos CIBSs
- Formação de membros de comité de ética dos PALOP
- Formação de Investigadores
 - Desde 2009 – tempo nas Jornadas de Saúde para formação em ética
 - Treinos no âmbito das parcerias

Notas de Investigação

Anais do IHMT

Fortalecimento dos Comités de Bioética nos Países Africanos de Língua Portuguesa

Strengthening Bioethics Committees from Portuguese Speaking African Countries

João Schwalbach
Comité Nacional de Bioética para a Saúde de Moçambique

Jahit Sacarlal
Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

Esperança Sevene
Comité Nacional de Bioética para a Saúde de Moçambique
Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

Jorge Seixas
Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa

Maria Cláudia

WP6

Hands-on case-studies and Practice

Tânia Siteo | Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento (MZ)

Rui Santos Ivo | Autoridade Nacional do Medicamento (PT)

Introdução

O WP6 irá proporcionar um estágio, complementando a formação proporcionada pelo WP4 (focado no programa de educação) e WP5 (focado em habilidades de liderança para a condução de ECs), visando seguir os procedimentos e práticas aprendidas bem como produzir documentos a serem utilizados no WP7, tendo em conta as especificidades do país.

Parceiros envolvidos

AUTORIDADE NACIONAL DO MEDICAMENTO (INFARMED) - tem a missão de regulamentar e supervisionar os sectores dos medicamentos e dos produtos de saúde de acordo com os mais elevados padrões de protecção da saúde pública e garantir que os profissionais de saúde e os cidadãos tenham acesso a medicamentos e produtos de saúde de qualidade, eficazes e seguros

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA PARA A INVESTIGAÇÃO (CEIC) – O seu principal papel é assegurar a protecção dos direitos, da segurança e do bem-estar dos participantes em ensaios clínicos e garantir isso à sociedade, emitindo um parecer ético sobre os protocolos de investigação apresentados.

CRO (NOVA-CRU) – Centro de investigação contratado – ambiente real de coordenação e implementação de ensaios clínicos.

CENTROS DE ENSAIOS CLÍNICOS (BLUECLINICAL) - O único parceiro privado (indústria), de Portugal, envolvido na proposta, possui uma vasta experiência em consultoria científica e actividades de investigação e desenvolvimento de medicamentos, dispositivos médicos, diagnósticos e outros produtos de saúde e estudos clínicos em doentes, contribuindo assim com conhecimentos essenciais para esta parceria.

Objetivos gerais

- Melhorar a capacidade institucional através da capacitação de membros de CNE e ARM, ensaios clínicos e investigadores. dependendo da sua experiência e área de trabalho em Portugal. permite aos formandos acompanhar os procedimentos e práticas, de acordo com os seus papéis específicos.

Objetivos específicos

- Capacitar 28 representantes de cada país PALOP (5) de acordo com as suas especialidades profissionais na organização correspondente em Portugal;
- Completar a formação profissional e acrescentar o valor institucional através da prática e de visualização local, como os procedimentos de cumprimento das boas práticas podem ser implementados de forma diferente;
- recomendações adicionais e/ou de procedimentos operacionais normalizados elaborados para complementar a formação prática

Autoridade Nacional de Regulação do Medicamento e Dispositivos Médicos
Autoridade Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde

Objetivo: Aprofundar a capacidade de reproduzir as melhores práticas de investigação de acordo com as especificidades do país



Casos práticos no INFARMED

- **Estágio presencial** com possibilidade observação na prática e discussão crítica do ciclo regulamentar do medicamento
- **Avaliação e autorização de EC:** com base na legislação nacional e Regulamento europeu
- **Farmacovigilância:** monitorização da segurança da utilização experimental de medicamentos de forma a permitir a avaliação permanente da relação benefício-risco em que se baseou a autorização dos ensaios clínicos
- **Inspeção de BPC:** verificação da observância das Boas Práticas Clínicas na condução de ensaios clínicos através da verificação/revisão de documentos, instalações e registos. Formandos acompanham equipa inspetiva.
- **Autorização de introdução no mercado:** avaliação técnico-científica com base em critérios científicos, legislação e normas orientadoras para garantir a Qualidade, Segurança e Eficácia dos medicamentos utilizados em ensaios clínicos ou colocados no mercado.

WP7

Clinical Trial Simulation

Maria Alexandra Ribeiro | Comissão de Ética para a Investigação Clínica (PT)

- Parceiros envolvidos:
 - ✓ ARMED, INIS, CNIC, ERIS, INSP, ARFAME, CNEPS-GB, INASA, Bandim, ANARME, INS, CNBS, CNESIC-STP, MS-STP, ISCSVSM
- CEIC - Comissão de Ética para a Investigação clínica
- **Objetivos gerais:**
 - *Avaliar* a capacidade instalada necessária, a nível dos diferentes interlocutores e organizações em cada país, para inclusão no roteiro internacional de EC;
 - Criar um *cluster* Lusófono.

Objetivos específicos

- Avaliar a adequabilidade das várias etapas do processos desde a submissão, até à conclusão do EC;
- Supervisionar a condução do EC assegurando o cumprimento das BPC, identificando (eventuais) limitações/constrangimentos;
- Criar oportunidades de melhoria em todo o processo;
- Agilizar articulação entre os vários intervenientes.

Metodologias

- Submissão do ensaio às autoridades e comissão de ética;
- Comunicação de decisão;
- Organização do dossier de ensaio no centros;
- Atividades de Monitorização e Inspeção;
- Organização e gestão do circuito do medicamento;
- Registo, armazenamento e tratamento dos dados; relatórios.

WP8

Communication, Dissemination, Exploitation and Community Building

Ana Sofia Calaça | Ordem dos Farmacêuticos (PT)

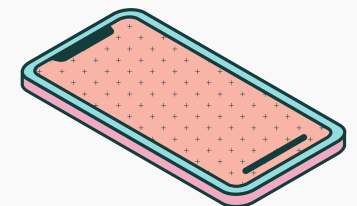
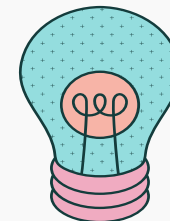
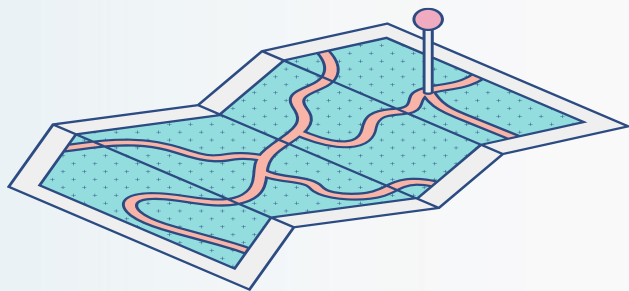
Helder Mota Filipe | Ordem dos Farmacêuticos (PT)

Comunicar, promover e divulgar nos países Europeus e Africanos

- Aumentar a consciencialização e compreensão do projeto
- Divulgar iniciativas, artigos científicos e recomendações à comunidade científica
- Promover colaborações e troca de conhecimentos com outros investigadores e organizações que trabalham em áreas similares
- Publicação dos resultados em **Ciência Aberta** para chegar a outros investigadores, decisores políticos e sociedade civil apostando no efeito multiplicador das ações desenvolvidas.

Canais de comunicação:

- Plataforma digital
- Site
- Página do LinkedIn
- Meios de comunicação social
- Newsletter mensal



Construir uma comunidade de interesses em torno da investigação biomédica e ensaios clínicos

A construção e reforço desta comunidade de interesses constitui o mais seguro investimento de multiplicação do projeto para além do seu termo.

Corresponde a um grupo pluridisciplinar, constituído por profissionais e investigadores com distintas formações académicas e especializações científicas, oriundos de diferentes instituições e que desenvolvem uma visão compreensiva e integrada promotora de sinergias.

Sítio:

www.ct-luso.com







Nome de utilizador

Senha

ENTRAR

[Recuperar senha](#)

Português - Portugal (pt) ▾

[Informação sobre cookies](#)

Notas finais e encerramento



Apresentação do Projeto CT-Luso

Obrigado!